

Pai do biodiesel morre em Fortaleza

O engenheiro químico cearense Expedito Parente, reconhecido mundialmente como o 'pai do biodiesel' morreu na última terça-feira, 13 de setembro, aos 70 anos de idade. Conforme informações da Universidade Federal do Ceará (UFC), instituição de onde era professor, Parente estava internado no Hospital São Carlos, em Fortaleza, e faleceu por complicações de uma cirurgia de diverticulite (inflamação no intestino grosso).

[Siga a SECT no Twitter!](#)

A partir de experiências com plantas oleaginosas, Expedito Parente produziu o biodiesel. A tecnologia, pesquisada pelo cearense de modo pioneiro no fim da década de 70 e patenteada nos anos 80, demorou a ser reconhecida no Brasil, mas foi explorada em outros países.

A ideia de Expedito Parente foi reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), pelo governo dos Estados Unidos, de empresas como a Boeing e da Nasa (Agência Espacial Americana). Hoje, a patente é de domínio público.

De acordo com a UFC, Parente afirmava que a popularização da descoberta era importante, pois cumpria três missões: ambiental (substituindo os derivados do petróleo), estratégica (colocando o Brasil em posição de destaque no cenário mundial) e social (por ter potencial de gerar a paz, com distribuição de riqueza). "Ele brigou por uma causa, dando uma demonstração de como tinha visão de futuro", disse o reitor da UFC, Jesualdo Farias.

Homenagens

Em 2007, o professor foi agraciado com o Troféu Sereia de Ouro, do Sistema Verdes Mares. Na época, ele afirmou que a homenagem era especial.

Ontem, na Câmara dos Deputados, o parlamentar cearense Ariosto Holanda (PSB) registrou sua homenagem. "O Ceará, com certeza, se lembrará do nome de Expedito Parente como o engenheiro,

professor e cientista que esteve à frente da implementação de vários projetos educacionais e de engenharia”, ressaltou.

Dilma lamenta morte de Expedito Parente

Em nota divulgada na última terça-feira, a presidente Dilma Rousseff lamentou a morte de Expedito Parente. Dilma lembrou que Expedito é motivo de orgulho para os brasileiros. A presidente ressaltou ainda a importância da descoberta do cientista para a economia mundial e sua contribuição para a diminuição da pobreza no campo. “A dedicação de Expedito ao biodiesel, produzido a partir de matéria-prima desenvolvida por milhares de agricultores familiares, contribuiu para reduzir a pobreza no campo”, disse a presidente. Confira a íntegra da nota:

“Expedito José de Sá Parente, professor e pesquisador cearense, criou o biodiesel, motivo de orgulho para todos nós, brasileiros. Sua descoberta, patenteada no Brasil, teve amplo reconhecimento mundial e importância decisiva para o futuro do País. A dedicação de Expedito ao biodiesel, produzido a partir de matéria-prima desenvolvida por milhares de agricultores familiares, contribuiu para reduzir a pobreza no campo. Além disso, o biodiesel não polui o meio ambiente, representando um enorme avanço em relação a outros combustíveis. No momento da perda deste grande brasileiro, quero enviar meu abraço solidário a seus parentes, amigos e admiradores”.

Fontes: Diário do Nordeste e Portal G1, via Fapeam